

634**AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DA APLICAÇÃO DO CORANTE AZUL CRESIL BRILHANTE EM MODELO DE CULTIVO PRIMÁRIO DE CÉLULAS FOLICULARES**

Júlia Schneider, Diego Duarte Alcoba, Maiara Conzatti, Gustavo Ferreira, Ana Paula Kussler, Anita Pimentel, Edison Capp, Helena von Eye Corleta, Ilma Simoni Brum. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

A seleção de oócitos competentes destinados à maturação *in vitro* (MIV), atualmente, baseia-se na qualidade do complexo cumulus-oócito. No entanto, esse método não é completamente eficaz, uma vez que gametas não competentes acabam sendo selecionados. Dessa forma, técnicas complementares estão sendo desenvolvidas; dentre elas, a seleção de oócitos competentes através de sua coloração com o corante Azul Cresil Brilhante (BCB), método que apresentou resultados positivos quando aplicado em diversas espécies animais. Devido à dificuldade de obtenção de oócitos humanos para pesquisa, somado à falta de informações sobre a segurança deste corante sobre o gameta, até o momento não há relatos na literatura de sua aplicação na espécie humana. Uma vez que as células murais da granulosa (GC) e as células do cumulus oophorus (CC) apresentam grande conexão com o oócito e são utilizadas como indicadores da qualidade oocitária em diversos estudos, a avaliação do efeito do BCB nesses modelos celulares permite elucidar o protocolo de aplicação do BCB que apresenta maior segurança para uma possível utilização na espécie humana. A fim de avaliar a segurança da aplicação do BCB em células humanas, GCs e CCs foram coletadas de 24 pacientes submetidas a tratamento de infertilidade após estimulação ovariana, independente deste estudo. Após 48 horas de cultivo celular, as células foram expostas a: DMEM sem vermelho de fenol, DPBS modificado ou DPBS (n=8); a BCB 13, 20 ou 26 uM (n=8); e a BCB 13 uM por 60, 90 ou 120 minutos (n=8). Após mais 48 horas de cultivo, a viabilidade celular foi aferida através da contabilização em câmara de Neubauer e através do ensaio de MTT. A viabilidade das GCs e CCs do grupo controle foi igual à observada nas células expostas ao BCB 13 uM diluído em DMEM sem vermelho de fenol por 60 minutos. Para as demais variações de protocolo, houve diferença quando comparado com o grupo controle. Dessa forma, podemos concluir que a aplicação deste corante, sob essa condição, não apresenta prejuízo para as células ovarianas, sendo um bom indicativo do protocolo a ser testado em oócitos humanos. Projeto aprovado pelo CEP HCPA (12.0367). Palavra-chave: Azul Cresil Brilhante; Células murais da granulosa; Células do cumulus oophorus. Projeto 120367